

Renovação Social

Orson Peter Carrara

Tivemos oportunidade de participar do III MEDNESP em São Paulo no último mês de junho, que reúne em congresso médicos e profissionais de saúde. O alto nível do evento, de excelente estrutura, com abordagens na área médico-científica-psicológica - e desta feita analisando a contribuição de André Luiz no estudo da Doutrina Espírita - deixa à vista a penetração do conhecimento espírita nos meios acadêmicos. Sugerimos aos leitores consultarem reportagem específica publicada na Revista Internacional de Espiritismo, edição de julho de 2001.

É notável o interesse de estudiosos de todas as áreas pelo conteúdo do Espiritismo, demonstrando o progresso intelectual, o desenvolvimento da inteligência na análise dos temas humanos.

Em artigo publicado na Revista Espírita com o título *Os tempos são chegados**, Allan Kardec faz profunda análise deste avanço intelectual do homem e da inevitável transformação do planeta para equiparação do progresso moral no mesmo nível do progresso material. Utilizando diversas instruções transmitidas pelos Espíritos, o Codificador organizou a ordem de idéias expressas no referido artigo.

Dentre as preocupações da atualidade está a questão da renovação social para melhoria moral das condições de vida. Destacando esse ponto pondera o Codificador em trecho parcial do citado artigo: "(...) Não é o Espiritismo que cria a renovação social, é a maturidade da humanidade que faz desta renovação uma necessidade. Por seu poder moralizador, por suas tendências progressivas, pela amplidão de suas vistas, pela generalidade das questões que abarca, o Espiritismo é, mais que qualquer outra doutrina, apto a secundar o movimento regenerador; é por isto que é seu contemporâneo. Veio no momento em que podia ser útil, porque também para ele os tempos são chegados; mais cedo, teria encontrado obstáculos intransponíveis; inevitavelmente teria sucumbido, porque os homens, satisfeitos com o que tinham, ainda não experimentaram a necessidade do que ele traz. Hoje, nascido com o movimento das idéias que fermentam, encontra o terreno preparado para o receber. Cansados da dúvida e da incerteza, apavorados com o abismo que se abre à sua frente, os espíritos o acolhem como uma tábua de salvação e uma suprema consolação.(...)".

Em outro trecho observa: "(...) Até hoje a humanidade realizou incontestáveis progressos; por sua inteligência, os homens chegaram a resultados atingidos em relação às ciências, às artes e ao bem-estar material. Resta-lhes ainda um imenso progresso a realizar: é fazer reinar entre si a caridade, a fraternidade e a solidariedade, para assegurar o seu bem-estar moral.(...)".

O ponto central, porém, localiza-se no fato de que o ser humano avança com grande velocidade nas conquistas intelectuais, mas deveremos todos buscar com o mesmo empenho as conquistas morais porque enquanto formos dominados pelo orgulho e pelo -egoísmo, utilizando a inteligência em proveito das paixões e de interesses pessoais, estaremos marcando passo apesar das enormes conquistas da inteligência - para tornar possível a sonhada renovação social.

Felicitemos, todavia, o crescente uso da ciência nas pesquisas dos ensinamentos espíritas, pois que exatamente estas comprovam o que a Doutrina vem ensinando há mais de um século. Foi preciso passar o tempo para hoje enxergarmos pelos olhos da ciência os ensinamentos trazidos pelos Espíritos.

*Revista Espírita, outubro de 1866, ano IX - vol. 10 -, edição da Edicel, tradução de Júlio Abreu Filho.

(Artigo originalmente publicado no site do autor)